



VI CONGRESSO DE EXTENSÃO DA AUGM

O PAPEL DA UNIVERSIDADE NA RECONSTRUÇÃO CIDADÃ NO PÓS-PANDEMIA: ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E DIÁLOGO

Adriana Goulart de Sena Orsini, Giovana Paula Ramos Silveira Leite e Igo Zany Nunes Correa

Universidade Federal de Minas Gerais, Programa Recaj: ensino, pesquisa e extensão em Acesso à Justiça pela via dos direitos e Solução de Conflitos, Faculdade de Direito.
adrisena@ufmg.br

Resumo: A pandemia da covid-19 modificou a forma de nos relacionarmos, impondo a distância física e acelerando a virtualização em diversas esferas da vida, e que se mantiveram, em menor grau, mesmo após o início da vacinação e a recente declaração de fim do período pandêmico (05/05). Nesse sentido, o convívio dentro das universidades e da universidade com a sociedade foi abalado, sendo o período atual, um momento de reconstrução e manutenção de diálogos. No entanto, o questionamento que surge é: como a extensão universitária pode construir pontes para fortalecimento dessas relações? Com objetivo de responder a essa pergunta, alinhando a finalidade de aproximar universidade e sociedade, o Programa Recaj atua no tripé universitário nas frentes: ensino, com a realização de Grupos de Estudos, que tem como premissa a participação ativa do discente no espaço Universidade e de seu protagonismo na sua formação acadêmica crítica; pesquisa, com a realização de estudos dos impactos da tecnologia e dos efeitos da pandemia no acesso à justiça, além do correlacionamento entre acesso à justiça e direitos humanos, como forma de observar o acesso de minorias sociais à direitos; e extensão, na qual o Programa atua em três frentes: 1) Recaj nas escolas: na qual são realizadas atividades em escolas públicas que buscam a formação cidadã de crianças e adolescentes sobre os direitos da infância e da adolescência e; 2) Recaj - Emancipa: que consiste na realização de diversas atividades com o curso pré-vestibular popular Emancipa, buscando a formação cidadã de jovens através do estudo dos direitos humanos e dos métodos de soluções de conflitos, a fim de proporcionar conhecimento para concorrência em vestibulares; 3) Pílulas Jurídicas: iniciativa que busca a divulgação de conteúdos jurídicos com linguagem facilitada nas redes sociais do Programa, trabalhando sobre temas diversos, como os direitos humanos, com enfoque nos direitos trabalhistas, direitos da criança e do adolescente e direitos da juventude, acesso à justiça e solução de conflitos, de forma a proporcionar para o cidadão conhecimento jurídico de forma simples e prática por meio das mídias sociais; e 4) Podcast Acessando: que busca proporcionar o debate de temas de relevância social e jurídica relacionados ao acesso à justiça. Pelo todo exposto, conclui-se que o diálogo universidade-sociedade é constante e bilateral, pensando sempre no estreitamento de laços e difusão de informações (ORSINI; SILVA, 2013), analisando as demandas sociais e fomentando conhecimento como prioridade da universidade ante o papel emancipatório da formação.

Palavras-chave: extensão; tripé universitário; direitos humanos; acesso à justiça; solução de conflitos.

Referências: ORSINI, ADRIANA GOULART DE SENA; SILVA, NATHANE. Ensino jurídico, pesquisa e extensão: a experiência do programa RECAJ UFMG. JURIS PLENUM OURO, v. 24, p. 11-21, 2013.

Financiamento: Pró-reitoria de Extensão da UFMG - PROEX.



VI CONGRESSO DE EXTENSÃO DA AUGM

Eixo temático:

Formação de Cidadania, Direitos Humanos e Inclusão